

Inovação de arquitectura apresentada no Porto

Para mostrar o resultado final de 14 arquitectos portugueses, convidados a desenhar um "design resort" em Óbidos, foi ontem inaugurada uma exposição na Alfândega do Porto com as maquetas de habitações de luxo.

"As únicas exigências no caderno de encargos impostas aos 14 arquitectos convidados foi respeitar as linhas da arquitetura

O projecto respeita linhas arquitectónicas contemporâneas

contemporânea", explicou Roque Martins, promotor do empreendimento, especificando que todos os arquitectos tiveram de incluir nos seus trabalhos coberturas vegetais nas habitações, com autênti-

cos jardins nos telhados, e vedações em arbustos. Uma vez impostas as regras, o promotor do espaço dividiu o empreendimento por zonas, distribuiu os lotes aos arquitectos, de entre os quais se destaca Álvaro Siza Vieira, Alcino Soutinho e Eduardo Souto Moura, e, segundo esclareceu, deu "grande liberdade" para os artistas criarem.

Como resultado final, e pelo que se pode ver na exposição que está aberta ao público até domingo, dos 156 hectares de área total, cerca de 60 são ocupados numa primeira fase com 161 moradias de luxo, com áreas largas e voltadas para extensas zonas verdes. Para mais tarde, ficará a construção de 99 habitações. Além do verde predominar no restante espaço livre, está também prevista a construção de um campo de golfe, um hotel, um cen-

tro equestre, uma zona comercial e um clube para a prática de desportos como ténis, remo e mergulho. A justificar a escolha de Óbidos para acolher o que diz ser o primeiro empreendimento em Por-

tugal, onde a arquitectura contemporânea é a palavra-chave, Roque Martins acrescentou que trata-se de uma "zona imaculada" onde se vai "cozer o passado com o presente". O promotor referia-se

à arquitectura medieval da vila de Óbidos e às novas linhas contemporâneas agora em projecto, mas que já estão a ser idealizadas há três anos.

ANA MAGALHÃES

Carlos Mouch



O projecto é da autoria de arquitectos famosos